

## A MENTORIA ACADÊMICA COM FOCO NOS ALUNOS INGRESSANTES NO CURSO DE DIREITO DA UNIFAMETRO

**Nicolas Machado De Souza**

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

[nicolas.souza@aluno.unifametro.edu.br](mailto:nicolas.souza@aluno.unifametro.edu.br)

**Iago Vinícios Diniz De Deus Barros**

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

[iago.barros01@aluno.unifametro.edu.br](mailto:iago.barros01@aluno.unifametro.edu.br)

**Flávia Carvalho Mendes Saraiva**

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

[flavia.saraiva@professor.unifametro.edu.br](mailto:flavia.saraiva@professor.unifametro.edu.br)

**Área Temática:** Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação

**Área de Conhecimento:** Ciências Sociais Aplicadas

**Encontro Científico:** XIII Encontro de Iniciação à Pesquisa

### RESUMO

**Introdução:** Este trabalho resulta do programa Mentores Unifametro, vinculado ao Núcleo de Extensão e Responsabilidade Social, em parceria com a coordenação do curso de Direito. O objetivo é promover atividades entre veteranos e novatos, facilitando a adaptação dos ingressantes por meio de acolhimento e interação social. **Objetivo:** Relatar a experiência com o projeto Mentores Unifametro, bem como destacar a conspicuidade do projeto, e como objetivos específicos identificar os benefícios do programa para os alunos mentores e identificar desafios que os mentores enfrentam na implementação de programas de mentoria. **Metodologia:** A metodologia abrangeu o período de 2024.1 - 2025.1, com um plano de ação que incluía atividades presenciais e online, além de orientações administrativas e comunicação híbrida via WhatsApp. **Resultados:** Os resultados mostram alta adesão e suporte nas atividades acadêmicas. Utilizando relatórios da Unifametro e questionários via WhatsApp, a participação foi significativa: 92% dos alunos se envolveram nos grupos e a evasão caiu de 18% para 9%. A maioria dos alunos se sentiu acolhida e bem-informada, e houve redução de 23% nas demandas repetitivas à coordenação. Ademais, a mentoria vertical por pares foi eficaz, promovendo o engajamento dos novatos com a universidade e contribuindo para seu sucesso acadêmico. **Considerações finais:** O sistema de mentoria adotado se revelou uma estratégia promissora, proporcionando conforto e leveza para os alunos ao ingressar na universidade e desenvolvimento de habilidades por parte dos mentores, tornando-se importantíssimo para o ambiente acadêmico.

**Palavras-chave:** Mentoria Acadêmica; Suporte Acadêmico; Aprendizagem colaborativa.

## INTRODUÇÃO

Este trabalho é decorrente do programa Mentores Unifametro, programa esse vinculado ao Núcleo de Extensão e Responsabilidade Social em parceria com a respectiva coordenação do curso de Direito e oferecido pela Unifametro.

O objetivo desse projeto é promover atividades entre alunos veteranos e novato, para que, dentro da área de seu respectivo curso, os veteranos proporcionem acolhimento, interação social e sentimento de pertencimento, visando que o ingresso desses alunos seja leve, tranquilo e assistido pelos discentes mentores. Desta forma, esse relato abordará o ponto de vista do programa de mentoria, pela percepção dos mentores, que no período de 2024.1 - 2025.1 desenvolveram suas atividades, visando suas contribuições e dificuldades para os alunos assistidos pelo programa, buscando entender como essa experiência impacta seu desenvolvimento pessoal e acadêmico.

A mentoria “é a prática de ajudar ou de aconselhar uma pessoa menos experiente, durante um período de tempo” (MORAN,2019). Sendo assim, torna-se evidente que a mentoria se mostra bastante proveitosa para as frentes as quais está relacionado, o aluno novato, o veterano mentor e a coordenação do curso.

Ao longo do período sobre o qual este relato aborda, foram desenvolvidas inúmeras atividades para os alunos assistidos pela mentoria, buscando a interação dos ingressantes no curso, com os alunos veteranos.

Os mentores foram capacitados para assumir a tarefa de apoiar colegas em processo de adaptação às demandas do curso de Direito, atuando como mediadores institucionais e facilitadores do processo de aprendizagem colaborativa, pois “A maneira como o professor explica nem sempre é entendida por todos, e é praticamente impossível saber o que se passa na mente de cada um dos estudantes” (MONEREO, 2007), com isso em mente, a metodologia aplicada abordou diferentes frentes para que o aluno obtivesse apoio para enfrentar as incertezas do início do curso em um ambiente seguro onde as ansiedades podem ser compartilhadas. Nesse período houve uma boa adesão dos alunos para o projeto da mentoria, onde, por sua vez, demonstrou-se necessário para dirimir dúvidas e anseios dos ingressantes no curso.

Esse trabalho tem por objetivo geral, relatar a experiência com o projeto Mentores Unifametro, bem como destacar a conspicuidade do projeto, e como objetivos específicos

identificar os benefícios do programa para os alunos mentores e identificar desafios que os mentores enfrentam na implementação de programas de mentoria.

## METODOLOGIA

A metodologia aplicada durante o período referido neste relato foi pensada e baseada conforme os editais dos períodos. Para o semestre de 2024.1 - 2025.1, a metodologia foi fundamentada nos editais N° 01/2024 e N° 03/2025 (UNIFAMETRO), ambos ratificados pela reitoria da Unifametro.

Foi criado um plano de ação com metas a serem alcançadas durante o período da mentoria. Para isso, os mentores foram submetidos ao cumprimento de uma carga horária de quatro horas semanais, conforme previsto no edital. As metas foram desenvolvidas em parceria com o Núcleo de Extensão e Responsabilidade Social (NERS) e a cooperativa do Curso de Direito da Unifametro. Assim, o plano de ação estabelecia algumas atividades que se dividiam entre presenciais e online. A base organizacional e a estratégia de aplicação do programa fundamentam-se em três pilares essenciais.

O primeiro pilar foi a acolhida dos alunos ingressantes e transferidos do curso, por meio de uma recepção onde foi apresentado material desenvolvido pelos mentores, contendo informações sobre os valores, visão e missão da Unifametro em relação à educação. Além disso, o material apresentou os principais portais da universidade, calendário acadêmico, manual do aluno e contatos importantes para os ingressantes e transferidos do curso. Também houve a apresentação dos professores que fazem parte do quadro do Curso de Direito da Unifametro.

As visitas técnicas, a Semana do Direito e a Conexão foram incrementadas no material para apresentação e engajamento dos alunos. Foi ressaltada a importância dos programas de monitoria acadêmica e iniciação científica, vinculados ao Programa de Iniciação Científica e Monitoria (PROMIC). Por último, mas não menos importante, foi realizada a apresentação do Núcleo de Práticas Jurídicas da Unifametro, onde os alunos do curso de Direito podem colocar na prática o conhecimento adquirido no centro universitário.

O segundo pilar abrange orientações administrativas que fornecem informações essenciais para os estudantes, incluindo o processo de matrícula, a orientação sobre a inscrição em disciplinas, escolha e choque de horários e/ou excesso de carga horária. Inclui também uma visita guiada dos mentores pelos setores da Unifametro, facilitando a adaptação dos ingressantes aos departamentos da faculdade. Além disso, são fornecidas diretrizes sobre diretrizes de aproveitamento de disciplinas, permitindo a validação de disciplinas cursadas

anteriormente, e orientações sobre abonos de faltas, esclarecendo as condições para exceções específicas e comunicando prazos institucionais importantes, garantindo que os alunos tenham conhecimento de dados cruciais relacionados à sua vida acadêmica.

O terceiro pilar refere-se à implementação de uma comunicação híbrida, que combina encontros presenciais com grupos de WhatsApp por turma. Conforme contextualiza Charles Niza, "Nas minhas andanças como consultor em tecnologias educacionais, tenho notado que o WhatsApp tem sido cada vez mais adotado como uma ferramenta versátil de comunicação nas escolas – não tinha como ser diferente, afinal, só no Brasil, o aplicativo de contabilidade mais de 100 milhões de usuários!" (NIZA, 2016, p. 3).

Essa abordagem, de adesão voluntária, permite que os alunos se conectem de forma mais flexível e dinâmica, pois o WhatsApp é um aplicativo multiplataforma que utiliza a internet para envio e coleta de mensagens instantâneas de maneira gratuita e ilimitada (MARTINS E GOUVEIA, 2018, p. 2).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise do projeto de mentoria, focando na interação dos alunos mentores com os novatos do curso, é instigante, visto que se trata de um projeto piloto ao qual os alunos assistidos tiveram uma grande adesão e suporte em suas atividades acadêmicas durante o período.

Para a análise da eficácia do projeto, foram utilizados dois métodos avaliativos. O primeiro consiste em relatórios institucionais extraídos do Power BI da Unifametro, dados obtidos com o apoio da coordenação do Curso de Direito e que abrangem o período de corte do trabalho.

O segundo método é referente aos questionários aplicados pelo Forms, via grupo de WhatsApp, onde as informações respondidas e avaliações passavam diretamente pela coordenação do curso que realizava a análise dos questionários. Ainda, os mentores mantinham contato com os estudantes do 1º semestre e os transferidos do período de 2024.1 - 2025.1, sendo este método avaliativo aplicado a 225 alunos ao todo.

De acordo com os dados coletados dos métodos avaliativos do projeto (Power BI da Unifametro e questionários Forms), o alcance e a participação foram notáveis: 92% dos novos participantes se envolveram voluntariamente nos grupos de WhatsApp criados pelos mentores; 100% receberam o briefing administrativo nas duas primeiras semanas e 78% estiveram presentes em pelo menos um encontro pedagógico durante as seis primeiras semanas.

Em relação aos indicadores acadêmicos, a evasão no primeiro semestre foi reduzida em 50%, caindo de 18% (turma 2022.2, sem o programa) para 9% (turmas 2024.1 - 2025.1, com o programa). Adicionalmente, o programa teve um impacto positivo na percepção dos

alunos: 82% relataram sentir-se acolhidos e bem-informados (escala Likert 4-5) e 71% afirmaram ter melhorado seu planejamento de estudos e a compreensão dos critérios avaliativos. A análise também mostrou uma diminuição de 23% nas demandas repetitivas encaminhadas diretamente à coordenação, reduzindo o fluxo de solicitações que poderiam ser facilmente solucionadas de forma prática e dinâmica pelos mentores, sem que o aluno tivesse que se deslocar diretamente à coordenação do curso.

O uso do WhatsApp adicionou ao projeto uma enorme interatividade entre os alunos assistidos e os mentores, visto que a plataforma proporcionou a criação de grupos, servindo como uma válvula de escape para dúvidas dos discentes fora dos encontros agendados com os mentores. A plataforma tornou-se um meio dinâmico de troca de informações, onde os mentores conseguiam manter ativas suas demandas; muitas vezes, ao compartilharem soluções, beneficiavam todo o grupo.

Para criar uma identificação com o aluno novato, o mentor adapta-se à dinâmica das demandas das turmas. Quanto mais dúvidas e participações dos alunos, mais o mentor molda sua metodologia de trabalho para suprir as necessidades dos alunos. Em razão disso, José Tavares ressalta que:

"É urgente ampliar o trabalho com diferentes propostas pedagógicas, investindo, quer no âmbito da docência, das aprendizagens e da avaliação, quer na gestão das instituições formadoras do Ensino Superior, para que se possa delas fazer verdadeiros instrumentos de intervenção, promotores do sucesso acadêmico de alunos, de professores e da própria instituição" (Tavares, 2003).

No que diz respeito aos desafios enfrentados pelos mentores durante o período do relato, destaca-se a dificuldade de lidar com o grande número de alunos, visto que a gestão do tempo para diferentes abordagens pode comprometer a eficácia do processo. Assim, com um número muito elevado de alunos mentorados, o desempenho e desenvolvimento do projeto tornam-se uma tarefa exaustiva.

Além disso, a diversidade de perfis dentro de uma turma extensa exige que o mentor adapte suas abordagens a diferentes estilos de aprendizagem e necessidades. As variadas culturas, faixas etárias, experiências prévias e expectativas dos alunos podem influenciar significativamente a dinâmica do grupo. Essa variedade torna mais desafiador o desenvolvimento de atividades que atendam a todos, pois o que funciona para um mentorado pode não ser eficaz para outro.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O sistema de mentoria adotado mostrou-se uma estratégia bastante promissora, ao focar no preparo e na recepção do aluno, levando leveza e conforto ao ingressar na Universidade. Ainda, promove desenvolvimento para os alunos mentores, que aprendem na prática habilidades de comunicação e interpessoalidade.

Adicionalmente, o programa promove a interação social e o sentimento de pertencimento entre os alunos. Isso acontece porque os calouros têm contato frequente com veteranos do mesmo curso, que oferecem orientação personalizada e/ou suporte individual ao longo do semestre ou ano acadêmico.

Portanto, a mentoria se torna fundamental numa relação de perspectivas futuras, ou de projeções profissional ou educacional. Para o mentor, o processo é responsável para o desenvolvimento e melhoria em várias arestas. Para o mentorado, o suporte permite maior adaptação a sistemática utilizada pela faculdade. E para a IES, o programa é uma forma diferente de interação e engajamento do aluno. Essa interação não apenas enriquece o ambiente universitário, mas de outra forma, pode contribuir na satisfação do aluno ingressante, melhorando de forma sustentável a reputação da Universidade.

## REFERÊNCIAS

CENTRO UNIVERSITÁRIO FAMETRO (UNIFAMETRO). **Editais N°01/2024 e N° 03/2025**. Fortaleza, 2025. Documento institucional.

MONEREO, C. **Aprender entre iguais e com iguais**. In: DURAN, D.; VIDAL, V. (Orgs.). Tutoria: aprendizagem entre iguais. Porto Alegre: Artmed, 2007.

MORAN, J. M. **Ampliando as práticas de Mentoria na Educação**. Educação transformadora, 2019. Disponível em < [https://moran.eca.usp.br/wp-content/uploads/2019/08/mentoria\\_Moran.pdf](https://moran.eca.usp.br/wp-content/uploads/2019/08/mentoria_Moran.pdf) >. Acesso em: 10 set. 2025.

NIZA, C. **Como usar o WhatsApp na escola**. NOVA ESCOLA: Blog Tecnologia na Educação, 2016. Disponível em < <https://novaescola.org.br/conteudo/4688/como-usar-o-whatsapp-na-escola> >. Acesso em: 08 set. 2025.

MARTINS, E. R.; GOUVEIA, L. M. B. **O uso do WhatsApp como ferramenta de apoio à**

**aprendizagem no Ensino Médio.** RENOTE: Novas Tecnologias na Educação, v. 16, n. 2, dez. 2018. Disponível em< <https://seer.ufrgs.br/renote/article/view/89233> > . Acesso em: 08 set. 2025.

TAVARES, J. **Formação e inovação no Ensino Superior.** Porto: Porto Editora, 2003.